

SIMPÓSIO AT009

A LITERATURA INFANTIL SUGERIDA NO LIVRO DIDÁTICO DOS ANOS INICIAIS COMO PROMOÇÃO DE LETRAMENTO LITERÁRIO

SOUSA, Fabricia Fatima de
Mestranda da Linha Educação e Linguagem
Faculdade de Educação/UFMG
fabricia.sousa@pbh.gov.br

MARTINS, Aracy Alves
Doutora em Educação, Professora Associada
Faculdade de Educação/UFMG
aracymartins60@gmail.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar os livros literários sugeridos no livro didático de Língua portuguesa, utilizado pela turma do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública, na perspectiva de utilização dos livros literários como recurso de promoção do letramento literário. No desenvolvimento da pesquisa, metodologicamente, serão analisados os livros literários sugeridos no livro didático, como são abordados no decorrer do ano dentro da estrutura do livro didático, buscando responder indagações como: Qual a ênfase dada aos livros literários? Qual sua relação ou correlação com os conteúdos programáticos do livro didático? Os livros literários são utilizados somente como aporte para alfabetização? A pesquisa será desenvolvida com análises do livro didático utilizado por uma turma em processo de alfabetização, de uma escola pública da rede municipal de Belo Horizonte, com metodologias constituídas por análises, comparações de livros e documentos de registro da biblioteca escolar. Com base em autores como Paulino (2009), Cademartori (2010), Belmiro (2014), Cosson (2016), entre outros, e em uma pesquisa documental, verificamos como as sugestões dos livros didáticos contribuirão para o letramento literário. Dos resultados parciais da pesquisa, enfatizamos a importância de sugestões adequadas de literatura infantil nos livros didáticos adotados para uso dos estudantes dos anos iniciais e a disponibilidade dos livros literários na biblioteca escolar, possibilitando o acesso a eles.

Palavras-chave: Livro literário; Letramento literário; Literatura infantil.

Abstract: The objective of this research is to analyze the literary books suggested in the textbook of Portuguese, used by the 3rd grade class of a public school, in the perspective of using literary books as a resource for

promotion of literary literacy. In the development of the research, methodologically, the literary books suggested in the textbook will be analyzed, as they are approached during the course of the year within the structure of the textbook, seeking to answer questions, such as: What is the emphasis given to literary books? What is its relation or correlation with the programmatic contents of the textbook? Are literary books used only as a contribution to literacy? The research will be developed with analyzes of the textbook used by a class in the process of literacy, of a Belo Horizonte's municipal system public school, with methodologies constituted by analyzes, comparisons of books and school library registration documents. Based on authors like Paulino (2009), Cademartori (2010), Belmiro (2014), Cosson (2016), among others, and in a documentary research, we verified how the suggestions in the textbooks will contribute to literary literacy. From the partial results of the research, we emphasize the importance of adequate children's literature suggestions in the adopted textbooks for the use of students of initial years and the availability of the literary books in the school library, allowing access to them.

Keywords: Literary book, Literary literacy, children's Literature.

Introdução

Este é um artigo proveniente da pesquisa “A literatura infantil sugerida no livro didático dos anos iniciais como promoção de letramento literário”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Conhecimento e Inclusão da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, submetido ao VII SIMELP do ano de 2019.

Na pesquisa analisamos os livros literários que aparecem como sugestões na seção “Dicas de Leitura” do livro didático de Língua Portuguesa, *Letramento e Alfabetização da Coleção Quatro Cantos*, que foi adotado na turma do 3º ano do ensino fundamental, analisando suas especificações, interpretando as possibilidades de letramento literário através deles.

Desenvolvemos a revisão bibliográfica sobre alfabetização, literatura infantil, letramento, letramento literário e leitura literária.

1. Literatura infantil

Tendo como base os dois estudos de Cademartori (2010), Paulino e Cosson (2009), buscamos desenvolver reflexões acerca da literatura infantil.

Em linhas gerais, a literatura infantil é definida por textos considerados próprios para leitura de crianças, e está diretamente interligado com a concepção de crianças e de infâncias que cada sociedade tem em sua determinada época (CADEMARTORI, 2010). Hunt (2010) conceituava a literatura infantil como livros adequados às competências linguísticas das crianças, de maneira que essas fossem capazes de realizar a leitura dos signos, ou seja, a competência textual.

Quando tratamos de ambiente escolar, é importante aproximar as crianças dos livros de literatura infantil desde os início da escolarização, contribuindo para o desenvolvimento de leitores literários.

Segundo Cademartori (2010), a literatura infantil deve corresponder às expectativas das crianças, superando as e mostrando algo novo. As melhores obras são aquelas que respeitam seu público e permitem às crianças possibilidades múltiplas de dar sentido ao que leu ou ouviu. Para que este processo de significação de sentidos ocorra, as histórias devem apresentar modalidades verbais e visuais (CADEMARTORI, 2010).

A literatura infantil estimula seus leitores a viverem aventuras com a linguagem e com seus efeitos, não podendo ser limitada pela intenção do autor; assim, não se deve priorizar o interesse pedagógico ao literário. As histórias devem despertar alguma forma de surpresa, de encantamento, de fantasia ou de emoção, para que a criança se mobilize na busca de literaturas que atendam as expectativas de cada momento. Essas surpresas e encantamentos que a literatura infantil é capaz de tecer estimulam as crianças no estabelecimento de novas conexões entre fenômenos diversos. (CADEMARTORI, 2010)

Destarte, a literatura quando compreendida como atividade produtora de sentidos, contribuirá para a criança agir sobre as histórias, modificando-as em

suas concepções e modos de vê-los, mantendo com os textos uma inter-relação de conhecimento e apropriação, despertando emoções e afetos, auxiliando no estabelecimento das relações. (COSSON, 2014).

2. Alfabetização e/ou letramento literário na escola

Em nossa pesquisa buscamos a inter-relação entre literatura e letramento literário, apontando se ela existe e como está demonstrada nos livros literários.

Considerando essa importância, a pesquisa analisou em cada livro literário a presença de elementos que contribuem para que dimensões das etapas de desenvolvimento das crianças fossem consolidadas.

A alfabetização passou a ser denominada como a aprendizagem de um sistema que converte fala em representação gráfica, transformando a língua sonora do falar e do ouvir em língua visível, do escrever e do ler, ou seja, a aprendizagem do sistema alfabético e letramento, o desenvolvimento de habilidades do uso social da leitura e da escrita (SOARES, 2014, p.1).

Ao analisarmos os livros didáticos e os livros literários que são sugeridos, buscamos neles elementos facilitadores do processo de letramento literário das crianças leitoras.

Com a concepção de alfabetização para além do saber ler e escrever, inicia-se uma preocupação com o letramento e formação de leitores literários. A formação de leitores literários se inicia com momentos de contato e apreciação de histórias literárias.

O letramento literário pode ser compreendido como um processo, dinâmico e contínuo, de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos pelo leitor (COSSON e PAULINO, 2009). A cada novo contato com o universo literário, esse processo é transformado pelo leitor, sem se ater ao seu ensino formal. Essa construção literária de sentidos é resultante de

experiências interligadas entre a interação verbal e o reconhecimento do outro e do movimento de desconstrução/construção do mundo, levando as crianças leitoras a dialogarem com a experiência das outras e suas. A construção literária assim descrita é livre e libertária (PAULINO; COSSON, 2009).

O letramento literário é um processo de apropriação da literatura enquanto linguagem literária que somente é possível com a interação do leitor com a obra:

Neste caso, não se trata simplesmente de um conjunto de obras consideradas relevantes, nem o conhecimento de uma área específica, mas sim de um modo muito singular de construir sentidos que é a linguagem literária. Essa singularidade da linguagem literária, diferentemente de outros usos da linguagem humana, vem da intensidade da interação com a palavra que é só palavra e da experiência libertária de ser e viver que proporciona (COSSON, 2014, p.1).

Os três primeiros anos do Ensino Fundamental são considerados como a etapa da Alfabetização inicial; e os critérios e princípios que orientam os livros didáticos dessa etapa consideram a demanda de comunicação própria da vida em sociedade, de forma que sua organização garanta ao estudante o desenvolvimento da linguagem e o acesso ao mundo da escrita e das práticas de letramentos associadas a diferentes formas de participação social.

3. Desenvolvimento da pesquisa

No desenvolvimento da pesquisa, foram analisados os livros didáticos do 1º, 2º e do 3º ano do ensino fundamental, anos estes que correspondem 1º ciclo concebido como o ciclo da alfabetização. Optamos por analisar os livros literários sugeridos no livro do 3º ano, justificando essa seleção por corresponder ao ano final do ciclo; espera-se que o processo de alfabetização esteja consolidado nele. Assim, os estudantes do 3º ano têm autonomia em suas escolhas literárias.

Ter-se apropriado da escrita é diferente de ter aprendido a ler e a escrever: aprender a ler e a escrever significa adquirir uma tecnologia, a de codificar em língua escrita e a decodificar a língua escrita: apropriar-se da escrita é tornar a escrita “própria”, ou seja, é assumi-la como “sua” propriedade (SOARES, 2012, p.39).

A ampliação do conceito de alfabetização revela-se em estudos censitários desenvolvidos a partir da última década, em que são definidos índices de alfabetizados funcionais, em que essa terminologia já indica uma nova concepção, que acrescenta ao termo alfabetizado como critério do nível de escolaridade atingido ou a conclusão de determinados números de anos de estudo ou determinada série. Tomando como base os estudos e até mesmo as aferições do censo, que posteriormente se transformam em políticas públicas, nossa pesquisa selecionou o livro didático do terceiro ano do ensino fundamental para analisar os livros literários indicados, interpretando o terceiro ano como um ano em que as crianças, de acordo com políticas públicas e regulamentações do governo, estariam com o processo de alfabetização consolidado (SOARES, 1996).

Ao analisar no livro didático, suas sugestões de livros literários, na seção denominada “Dicas de leitura”, encontramos seis livros literários.

Os seis livros literários sugeridos são: *O livro inclinado; Até as princesas soltam pum; Proibido para maiores, as melhores piadas para crianças; Uma aventureira no quintal; Histórias para brincar; Marcelo, martelo, marmelo e outras histórias.*

Analisamos a visualidade, enredo e interlocução das histórias dos livros literários com as temáticas desenvolvidas no livro didático.

4. Considerações finais

Ao analisar o livro didático do 3º ano e suas sugestões de livros literários, podemos considerar que as temáticas desenvolvidas, ao longo do ano, com os estudantes, se relacionam com os temas desenvolvidos nos enredos dos livros literários.

Temáticas do universo infantil, como as brincadeiras, os bichos de estimação, o universo da fantasia, estão articuladas nos livros literários, despertando o desejo pela leitura deles.

Ao longo do livro didático, em suas diversas atividades, as relações com os livros literários são estabelecidas. Não existem indicações ou orientações no livro didático, para que os estudantes possam ir às “Dicas de leitura”, para conhecer e ler os livros literários que estão sugeridos nelas.

Os seis livros literários analisados estão de acordo com as temáticas trabalhados pelas crianças. São livros visualmente atrativos e que dialogam com o leitor. Quando são ilustrados, suas ilustrações dialogam com o texto verbal, produzindo sentido visual.

Os livros literários sugeridos no livro didático auxiliam na formação de leitores literários e contribuem para ampliação do repertório literário dos estudantes do 3º ano.

Para formar grandes leitores literários, leitores críticos, não basta ensinar a ler. É preciso ensinar a gostar de ler. [...] com prazer, isto é possível, e mais fácil do que parece (VILLARDI, 1997 p. 2).

Referências

BELMIRO, Celia Abicalil. A imagem e suas formas de visualidade nos livros didáticos de Português. **Educação e Sociedade**, Ano XXI, n. 72, ago., 2000.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010 (Coleção primeiros passos).

COSSON, Rildo. Literatura infantil em uma sociedade pós-literária: a dupla morfologia de um sistema cultural em movimento. **Pro-Posições**, v. 27, n. 2, 2016, pp. 47-66.

HUNT, Peter. **Crítica, teoria e literatura infantil**. São Paulo: Cosacnaify, 2010.

PAIVA, A.; RODRIGUES, P. C. A. Letramento Literário na Sala de Aula: desafios e possibilidades. In: **Alfabetização e Letramento na Sala de Aula**. Belo Horizonte: Autêntica; Editora Ceale, p. 103-119, 2008.

PAULINO, G. **Formação de leitores**: a questão dos cânones literários. Revista Portuguesa de Educação, v. 17, n. 1, p. 47-62, 2004.

PAULINO, G.; COSSON, R. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. ZILBERMAN, R.; RÖSING, T. **Escola e leitura**: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, p. 61-81, 2009.

SOARES, Magda. Letramento. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (Orgs). **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: CEALE/FaE/ UFMG, 2014. Disponível em: www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale Acesso em: 07 mar. 2019.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.